

RELATÓRIO ANUAL 2010



SICOOB
Agrocredi

Conselhos

Conselho Administrativo:

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Paulo Sérgio Gornati
Antônio Lourival Junqueira
Amarildo Freitas Pelozo
Daniel Gusman Ribeiro do Valle
Irsen Ribeiro Oliveira
Luiz Alberto Andrade
Marco Antônio Lobo Sanches
Virgolino Adriano Muniz

Diretor Presidente
Diretor Administrativo
Diretor Financeiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos

Antônio Custódio Ferreira
Joel Leite de Sousa
José Antônio Pereira

Suplentes

Cândido de Sordi Machado
José Luiz Camano
Luiz Fernando C. Siqueira

Superintendente:

Walfrido A. Russo Júnior

Gerente Geral:

Jorge Luiz Alberti

Registros e Autorizações:

Autorização do BACEN
Autorização da Livre Admissão
Data da Construção
Início das Atividades
Registro na JUCEMG
Registro na OCEMG

9200066116 em 30/06/1992
20/01/2006
15 de Maio de 1992
09 de Novembro de 1992
31400006095 em 10/08/1992
814 em 30/04/1993

Criação e diagramação

Fabiano Martins
38 8814-4642
fabianomartinspp.daportfolio.com

Mateus Santos
35 9927-1255
www.peoart.com.br

Correção Ortográfica

Antonio Carlos Cerdeira
35 8866-2459

Sumário

Mensagem aos Associados.....	03
Realizações.....	04
Estatísticas.....	08
Relatório da Administração.....	13
Relatório dos Auditores Independentes.....	15
Parecer Fiscal.....	37
Rating.....	38
Agências.....	39

MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

A diretoria do Sicoob Agrocredi vem apresentar os resultados alcançados ao final de mais um ano de trabalho, e é com grande satisfação que constatamos um crescimento das sobras na ordem de 69,08% em relação ao exercício anterior.

O ano de 2010 foi também marcado por muitas realizações na estrutura operacional do Sicoob Agrocredi com reforma do Pac de Cabo Verde, a mudança para melhores e amplas instalações nos Pac's de Poços de Caldas, São José do Rio Pardo, Serrania, Botelhos e Guaxupé.

Não descuidamos das nossas fronteiras e com essa política inauguramos as agências de Espírito Santo do Pinhal(SP) e Divisa Nova (MG), e estamos em andamento nas cidades de São Sebastião da Gramma, Divinolândia, São João da Boa Vista, Ipuina, Caldas e Santa Rita de Caldas, que serão inauguradas em 2011 e 2012.

Durante nosso percurso em 2010, houve um grande salto em todos os índices avaliados, como poderão ser verificados pelo relatório anual. Tudo ratificado pelo parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o que nos dá maior transparência e credibilidade nos números apresentados, além do aprimoramento e fortalecimento de controles internos do Sicoob Agrocredi.

Para reafirmar os números apresentados foram analisadas pela RISKcoop e LFRating que elevou a classificação de A1 para A1 +, considerando aspectos estruturais, de gestão, operacionais e de suporte.

A ampliação da base de negócios somada ao crescimento do portfólio de produtos, permite que cada vez mais os nossos cooperados sejam plenamente atendidos nas suas necessidades financeiras. Isso tem colaborado para o aumento significativo de novos associados fidelizados que usufruem dos benefícios oferecidos, como as menores taxas de juros do mercado, a não cobrança de manutenção de contas, além da agilidade e o bom atendimento.

Outro ponto favorável, além dos benefícios citados, no último dia do ano colocamos em conta corrente do associado os juros sobre o capital e nessa AGO apresentaremos nossos números através do Balanço Anual e ficará à disposição desta ASSEMBLÉIA determinar como serão distribuídas as sobras do ano de 2010.

Para o exercício de 2011 a expectativa é de expansão, aproveitando a valorização do preço do café que já favorece o atual panorama da economia de nossa área de atuação e, a partir daí, começaremos um forte trabalho com nosso portfólio financeiro para angariarmos recursos e fortalecermos o nosso patrimônio.

Mais uma vez agradecemos aos membros dos Conselho Fiscal e de Administração, o empenho dos colaboradores e acima de tudo a confiança dos nossos cooperados. Esses são os verdadeiros componentes que possibilitam o sucesso e consolida o Sicoob Agrocredi como célula ativa do cooperativismo de crédito na região e no Sistema Crediminas.

Diretoria Executiva



REALIZAÇÕES



Realizações

Inauguração de Novas Agências

Foram inauguradas 3 (Três) novas agências, São José do Rio Pardo (SP), Divisa Nova(MG) e Espírito Santo do Pinhal (SP), com estruturas modernas e padronizada visando o bem estar e excelência no atendimento aos nossos associados.

Cartões Salário

Considerando sempre o bem estar de nossos associados, concluímos 2010, com 626 (Seiscentas e vinte seis) contas salários ativas, facilitando o recebimento de salário através do cartão salário, reduzindo custo e maior segurança, para o empregador.

Planos Telefônicos Corporativos

Preocupados sempre com a excelência no atendimento aos nossos parceiros, totalizamos 12.300 linhas corporativas nos estados de MG e SP, com as operadoras Oi, Tim e Vivo, proporcionando mais economia e benefício para o associado.

Conta Corrente e Conta Poupança

Concluímos o ano de 2010, com 12903 associados correntistas ativos, e 1.058 contas Poupança, estes números demonstram o nosso significativo crescimento em relação aos anos anteriores.

Reestruturação de alguns Pac's

Em Guaxupé, a Agência Centro, ganhou uma nova sede, com a m p l a i n s t a l a ç ã o e estacionamento. Os Pac's de Poços de Caldas (MG), Serrania(MG) e Botelhos(MG), também ganharam novas instalações. Já o Pac de Cabo Verde foi todo reformado e ampliado para melhor atender os associados.

Auto Atendimento

Vivemos em um mundo no qual as inovações se fazem cada vez mais necessárias, e é por isso que equipamos todas as 21 agências com terminais de auto-atendimento, proporcionando mais agilidade e rapidez nas transações bancárias. Através do auto-atendimento, é possível realizar saques, consulta de saldos, extratos, pagamentos, transferências e agendamentos de boletos e concessionárias (Água, Luz e Telefone).

Poupança

Totalizamos um montante de R\$ 4.570.153 em captação de poupança. Um fator muito relevante, no que tange a credibilidade de nossos resultados.

Cartões

Finalizamos o ano de 2010, com aproximadamente 9.000 cartões múltiplos (débito e crédito). O cartão Master, internacional, sem cobrança de anuidade no 1º ano. O associado passou a ter mais segurança e tranquilidade nas transações, fator indispensável às negociações da era digital.

Sicoob Net / Empresarial

O associado também pode contar com esta opção para realizar movimentações através da internet, uma ferramenta indispensável nos dias de hoje, também de forma segura e ágil, tanto Pessoa Física quanto Jurídica.

Treinamento/ Certificação AMBIMA

Foram realizados vários treinamentos em diversas áreas, com o objetivo de melhor atender o associado. Também concluímos o ano com 33% da base de funcionários com a certificação AMBIMA, garantindo mais conhecimento e qualidade nos serviços prestados.

Sicoob Vivamed (Plano de Saúde do Sicoob)

Encerramos o ano de 2010, com 825 usuários do plano de saúde Vivamed.

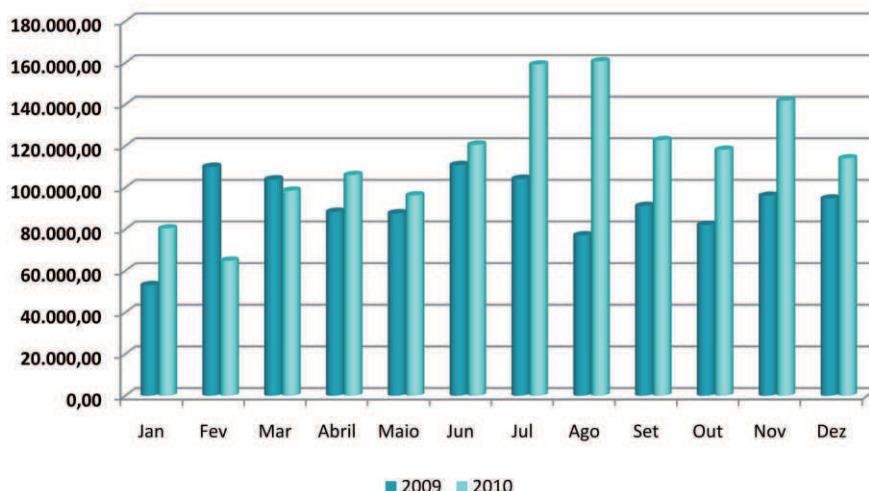
Realizações

Seguros

Foram negociadas com várias seguradoras, através da corretora Minaseg, taxas diferenciadas com preços mais competitivos, o que assinala nosso compromisso e dedicação aos nossos cooperados.

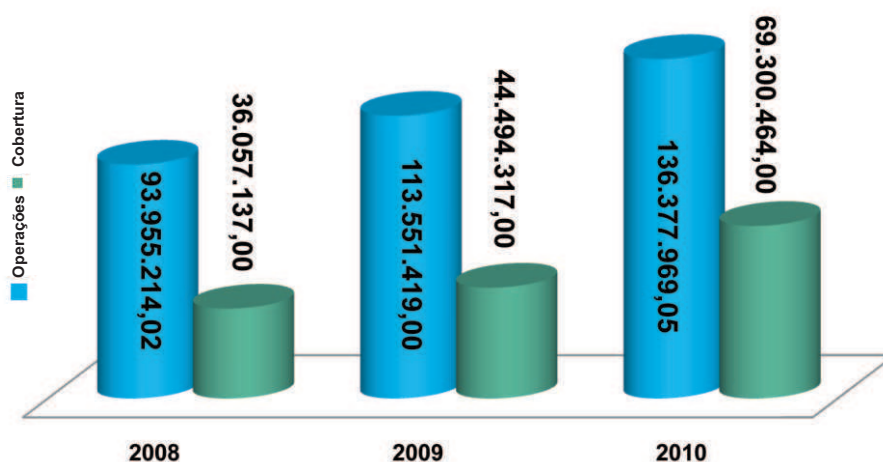
Veja ao lado o resultado da carteira geral de seguros, um crescimento de 25,88% em 2010, comparado com mesmo período de 2009.

Produção Geral da Carteira de Seguros



Em 2010, a carteira de seguro de vida e Prestamista (seguro que garante as operações de crédito em caso de um *sinistro), obteve 50,81% de cobertura, o que demonstra um percentual muito positivo aos nossos associados.

Carteira de Seguro Vida/Prestamista x Operações de Crédito



Consórcio

Devido a nossa confiabilidade, foram efetivadas 68 cartas de crédito, entre Imóvel e veículo, totalizando R\$ 2.290.677.

Administrado pela Caixa Consórcio.

OUIDORIA SICOOB

A Ouvidoria é a área responsável pelo pós-atendimento. Por ser independente e imparcial, a ouvidoria visa constituir um caminho direto de entendimento entre a instituição e os clientes usuários de produtos e serviços.

Todos os PAC's dispõem de informativos que divulgam o serviço de Ouvidoria, que pode ser acessado através de seus canais de atendimento: via 0800 725 0996, via internet por meio do site www.ouvidoriasicoob.com.br, via correspondência ou pessoalmente em uma das agências.

VERBAS DE REPASSE

Em 2010, os repasses do Governo Federal totalizaram 75.739.500. Verbas subsidiadas com taxas reduzidas de fácil acesso aos associados.

* Morte por qualquer causa e invalidez, por acidente.

Realizações

Cobrança

Em 2010, 244 associados possuíam a nossa cobrança.

Pagamento de Benefício (INSS)

Todos os PAC'S foram cadastrados como órgãos pagadores de benefícios.

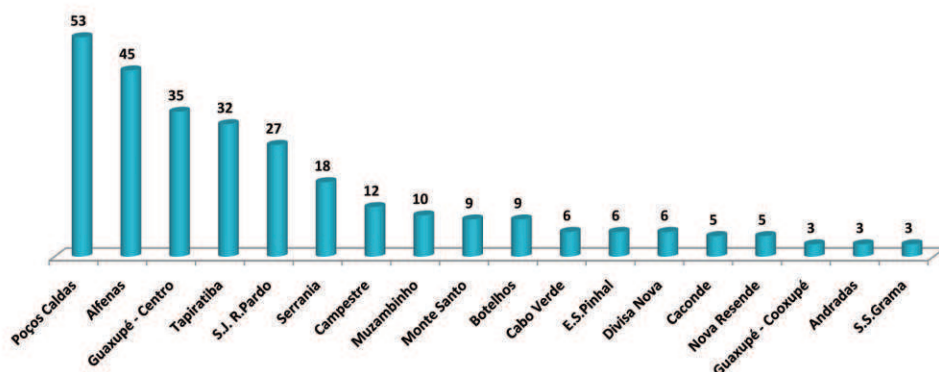
Domicílio Bancário:

Com a quebra do duopólio, tivemos um grande aumento no credenciamento dos domicílios Redecard e Visa. Encerramos 2010 com mais de 100 estabelecimentos credenciados, tanto pessoa física quanto jurídica, demonstrando um efetivo crescimento.

Procapcred

Tivemos um crescimento em 2010 de 43,57% das operações de Procapcred, totalizando um montante de R\$ 5.357.500, resultado que, uma vez mais, demonstra a credibilidade de nossos associados.

Nº de Associados que possuem a Cobrança por Pac



Operações de Crédito Consignado: Empresas Públicas; Empresas Privadas, Inss e Estadual.

As operações de crédito consignado, Empresas Públicas e Privadas, somaram R\$2.674.656, as operações de crédito consignado INSS e Estadual totalizaram R\$ 606.986, resultado da seriedade e dedicação de nossa equipe.

Juros do Capital

Uma grande evidência de nossa fidelidade aos ideais e política que norteiam nossos trabalhos, em 31/12/2010, foram pagos 5% de juros sobre o capital, totalizando R\$ 1.509.995, creditado diretamente nas contas correntes dos associados.

DDA

Houve um aumento nas adesões de serviços em 2010. Resultado da dedicação, comprometimento com nossos cooperado, peça fundamental de nossos objetivos.

Remessa Verde Amarela

Em 2010 totalizaram 131 ordens pagas, fechando em R\$ 98.572, valores estes vindo do exterior.

Premiação aos Funcionários

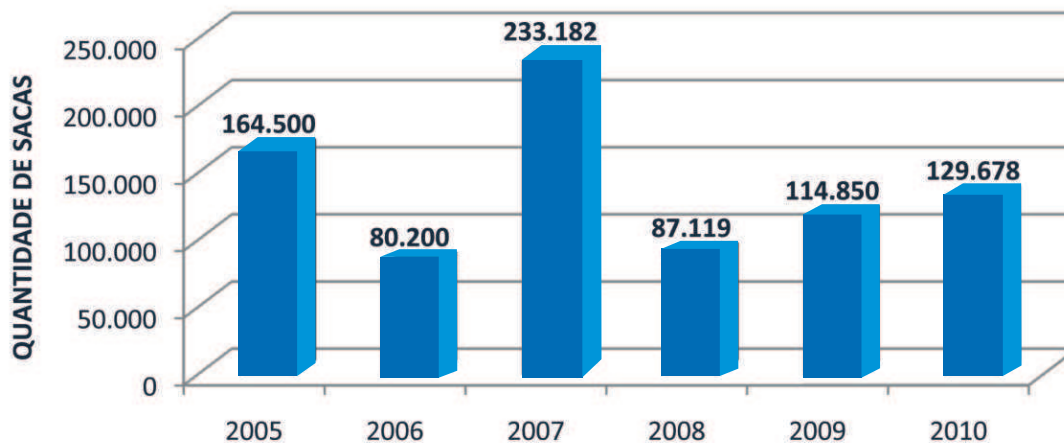
Devido ao nosso compromisso e respeito para com nossos colaboradores, foi mantida a participação dos funcionários no resultado, premiação extra paga semestralmente de acordo com o resultado de cada PAC. Acreditamos nos bons resultados que o quadro funcional tem proporcionado ao Sicoob Agrocredi.



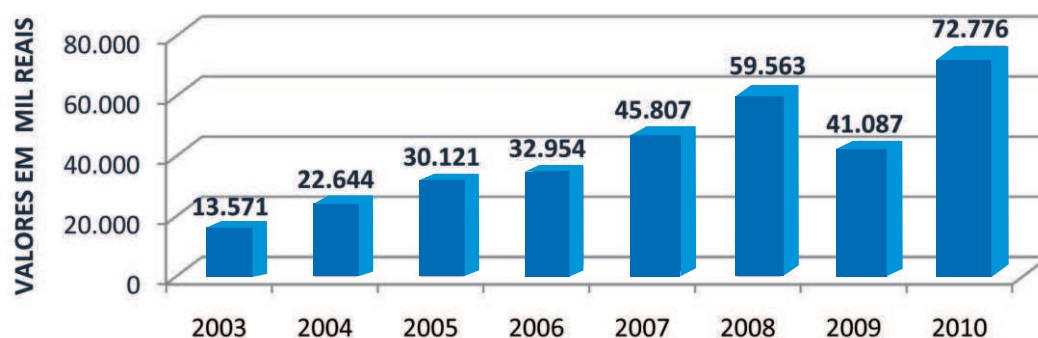
ESTATÍSTICAS



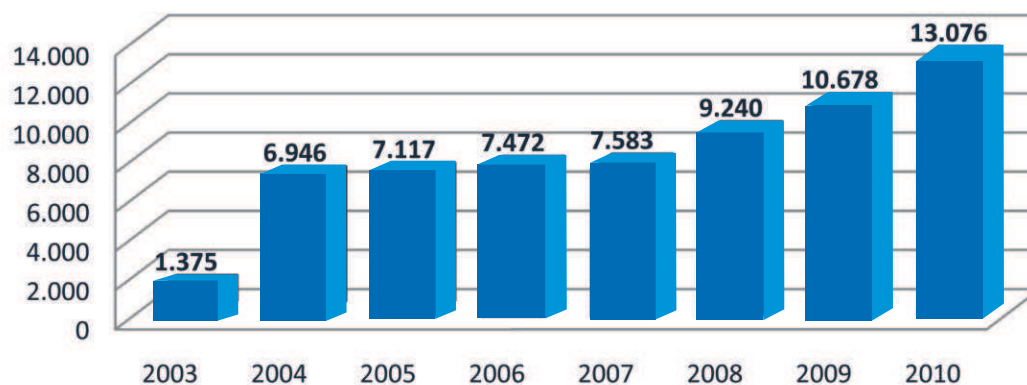
CPR



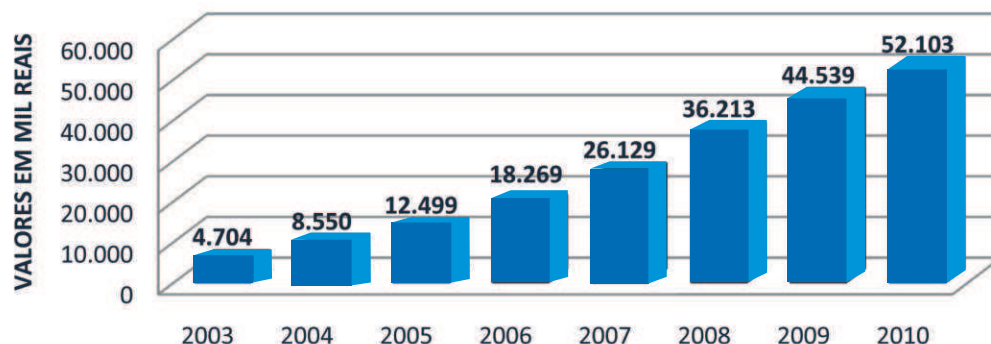
Depósitos à vista e a prazo



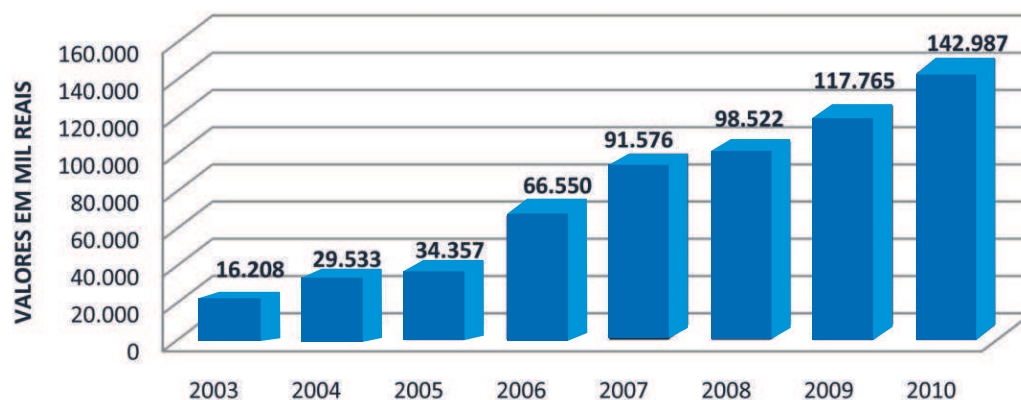
Evolução de Associados



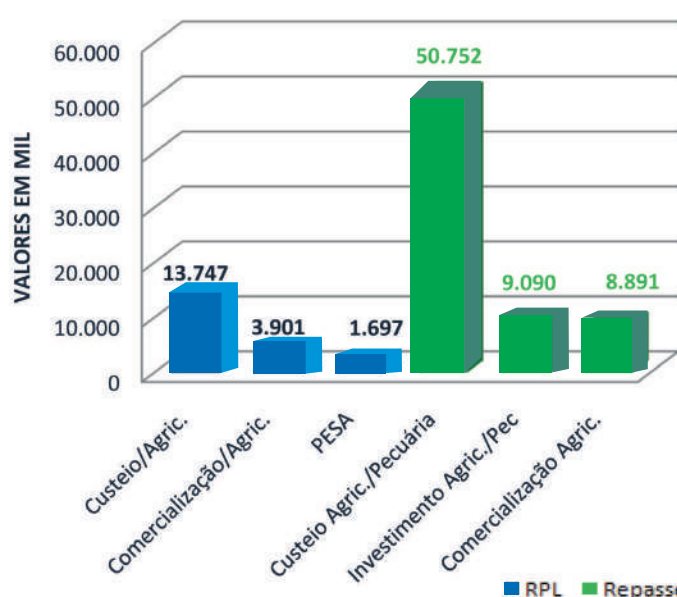
Patrimônio Líquido



Evolução de Empréstimo



Carteira - Rural



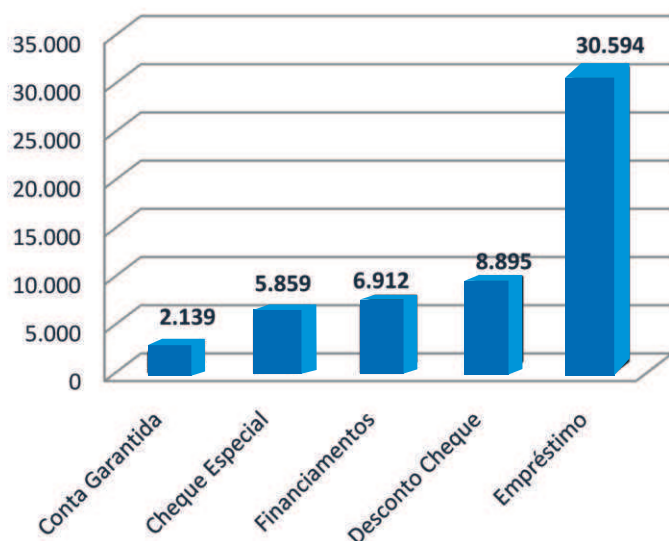
RPL
 - Custeio Agríc. R\$ 13.747
 - Comerc. Agríc. R\$ 3.901
 - PESA R\$ 1.697

REPASSE
 - Custeio Agr./Pec. R\$ 50.752
 - Invest. Agr./Pec. R\$ 9.090
 - Comerc. Agríc. R\$ 8.891

RPL	
1,39% A	1,99% am
REPASSE	
Pronamp	6,25% aa
Funcafé	6,75% aa

SALDOS EM 31/12/2010

Carteiras de Crédito

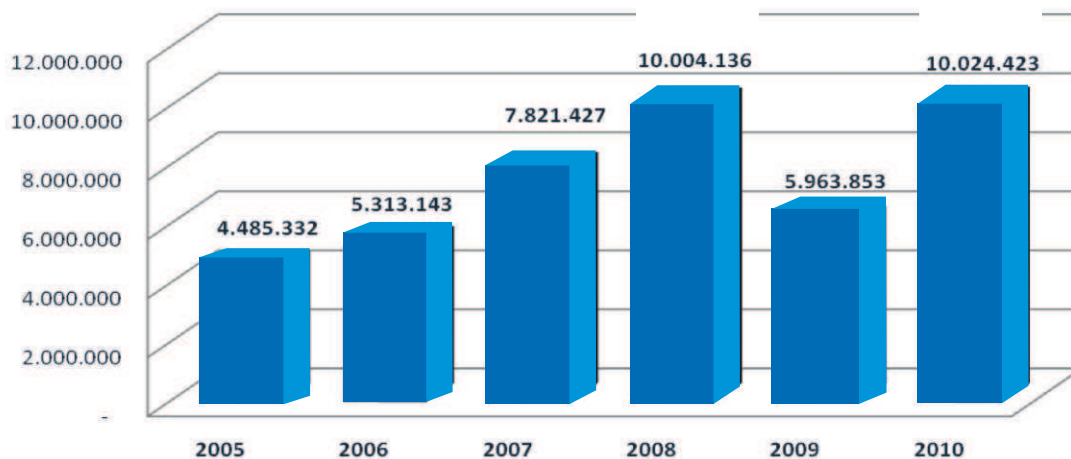


TAXAS AO MÊS

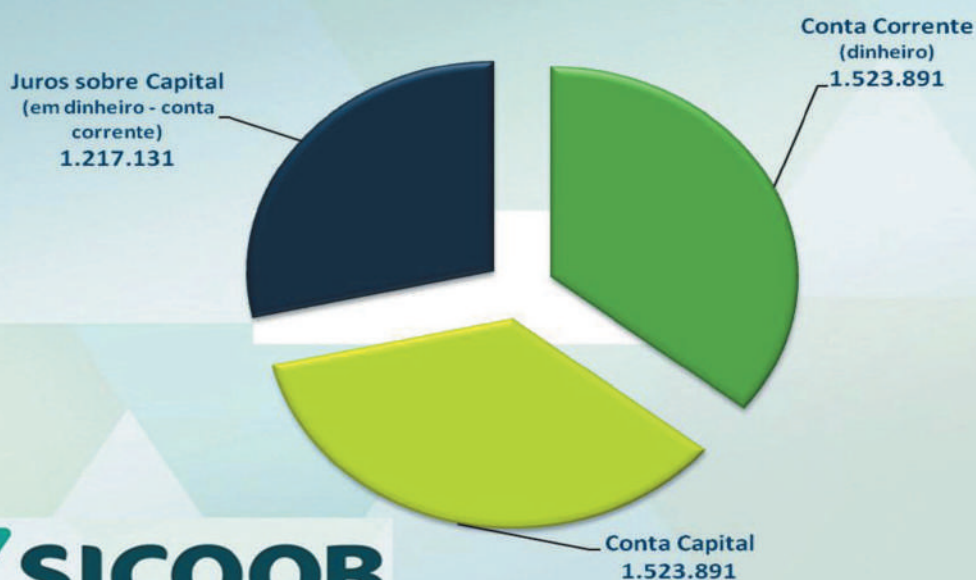
- Conta Garantida 2,65% a 4,9%
- Cheque Especial 2,65% a 4,9%
- Financiamentos 1,55% a 1,8%
- Desc. Cheque 1,29% a 2,5%
- Empréstimo 1,59% a 2,8%
- Créd. Rotativo 1,99%
- Desc. Duplicatas 1,29% a 2,5%
- Antecipação IR 1,99%
- Custeio Rural 1,69% a 1,99%
- Pré Comercialização 1,39%
- Créd. Consig. Empresas Privadas 1,43% a 1,69%
- Empréstimo com Garantia Real 1,59% a 1,80%

SALDOS EM 31/12/2010

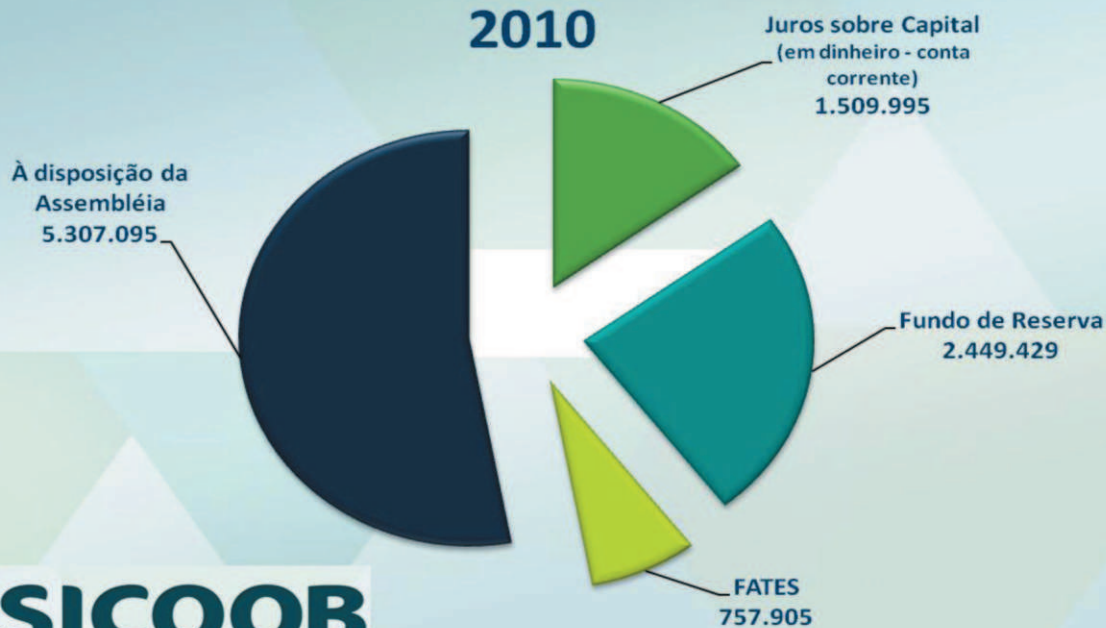
Sobras Brutas



Rateio 2009 - À disposição da Assembléia



Destinação das Sobras 2010





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do ano de 2010. Mostraremos aqui os avanços que o Sicoob Agrocredi conquistou no decorrer do ano de 2010. Pode-se visualizar a evolução nas carteiras comerciais e rurais, resultando em um aumento significativo no patrimônio, a expansão dos produtos e serviços ofertados, bem como a abertura de novas agências. O grande sucesso do Sicoob Agrocredi é fruto de muito trabalho dos nossos colaboradores e a participação, mais que especial, de nossos Cooperados.

Buscamos cada vez mais a excelência nos serviços, para que possamos evoluir sempre, como fizemos em 2010. Inovações foram feitas no último ano que resultaram avanços de grandes dimensões. Com o compromisso assumido com nossos cooperados, superamos as expectativas e avançamos como nunca foi visto. E este compromisso continuará para que essa parceria não pare de crescer e creditar rendimentos a todos envolvidos neste grande projeto. É desta forma que vamos alcançar cada vez mais o topo do mercado, inovando e criando ferramentas que irão garantir êxitos e elevar o patamar do nosso cooperado. Chegamos a estes resultados por meio de parcerias, que impulsionam cada vez o Sicoob Agrocredi, e vamos continuar trabalhando juntos com nossos associados, para que nossos números continuem em constante evolução. É nos números que veremos neste relatório que podemos dimensionar o quanto foi positivo o ano de 2010 para os cooperados do Sicoob Agrocredi.

O SICOOB AGROCREDI obteve resultado satisfatório em relação ao ano de 2009, com sobras de R\$ 10.024.424,17 em 2010, representando um aumento de 69,08%.

Os recursos aplicados na Centralização Financeira totalizaram R\$ 75.305.684,38.

Nossas carteiras de crédito somaram R\$ 138.802.139,02, sendo R\$ 19.346.187,47 na carteira Rural – Recursos Próprios, o equivalente a 13,94%, R\$ 68.734.976,73 na carteira Rural, o equivalente a 49,52%, e R\$ 50.720.974,82 na carteira Comercial, o equivalente a 36,54%.

O Patrimônio Líquido passou de R\$ 44.539.604,01 em 2009 para R\$ 52.103.328,74 em 2010, o que torna evidente o crescimento de 16,98%.

Nosso quadro de associados em dezembro de 2009 totalizava 10.633, passando para 13.076 em dezembro 2010, crescendo 22,98%.

As captações de depósito a vista passaram de R\$ 17.727.614,92 em dezembro de 2009 para R\$ 29.976.759,31 em 2010, um crescimento de R\$ 69,10%. Os depósitos a prazo passaram de R\$ 23.581.600,06 em dezembro de 2009 para R\$ 42.799.557,53 em dezembro de 2010, um aumento de 81,50%.

Na Safra 2009/2010 foram avalizadas 129.600 sacas de café em CPR – Cédula de Produto Rural.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Associados

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB AGROCREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira do SICOOB AGROCREDI para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB AGROCREDI. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Ribeirão Preto, 15 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP "S" MG

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2010	2009
Circulante			
Disponibilidades	3	1.123.419	1.190.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4		2.371.068
Relações interfinanceiras	5	76.086.880	36.082.407
Operações de crédito	6	110.156.343	102.499.162
Outros bens e valores a receber		1.565.869	527.308
		<u>188.932.511</u>	<u>142.670.760</u>
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	6	28.645.796	12.293.046
Depósitos em garantia	12	4.852.727	2.264.807
Outros bens e valores a receber		300.000	1.549
		<u>33.798.523</u>	<u>14.559.402</u>
Permanente			
Investimentos	7	8.495.835	7.821.215
Imobilizado	8	3.275.891	2.067.727
Intangível		2.540	4.641
		<u>11.774.266</u>	<u>9.893.583</u>
Total do ativo		<u>234.505.300</u>	<u>167.123.745</u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2010	2009
Circulante			
Depósitos à vista e sob aviso	9	72.776.317	41.309.215
Relações de interdependência		10.628	8.284
Obrigações por empréstimos e repasses	10	35.121.325	53.640.071
Obrigações sociais e estatutárias	11	4.238.765	3.691.407
Obrigações fiscais e previdenciárias		578.440	349.868
Outras obrigações		8.658.532	3.609.682
		<u>121.384.007</u>	<u>102.608.527</u>
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	56.108.916	17.710.807
Provisão para contingências	12	4.909.048	2.264.807
		<u>61.017.964</u>	<u>19.975.614</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		30.437.968	27.582.984
Reserva legal		16.358.266	13.908.837
Sobras à disposição da Assembleia Geral		5.307.095	3.047.783
		<u>52.103.329</u>	<u>44.539.604</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>234.505.300</u>	<u>167.123.745</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Nota</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		21.458.152	20.465.738
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		101.370	213.757
		<u>21.559.522</u>	<u>20.679.495</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(3.518.718)	(2.435.267)
Operações de empréstimos e repasses		(5.099.376)	(5.160.894)
Provisões para perdas com operações de crédito	6 (c)	(2.562.044)	(4.364.714)
		<u>(11.180.138)</u>	<u>(11.960.875)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>10.379.384</u>	<u>8.718.620</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		2.726.548	2.237.991
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20 (b)		(20.889)
Dispêndios de pessoal		(6.574.405)	(4.955.186)
Dispêndios tributários		(98.074)	(46.846)
Outros dispêndios administrativos	15	(5.679.323)	(4.779.804)
Outros ingressos operacionais	16	9.887.369	5.441.867
Outros dispêndios operacionais	17	(1.984.043)	(1.713.798)
		<u>(1.721.928)</u>	<u>(3.836.665)</u>
Resultado operacional		<u>8.657.456</u>	<u>4.881.955</u>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		<u>51.024</u>	<u>(108.754)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>8.708.480</u>	<u>4.773.201</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(194.052)	(26.479)
Sobras/ lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		<u>8.514.428</u>	<u>4.746.722</u>
Juros sobre o capital	13 (b)	1.509.995	1.217.131
Sobras/ lucro líquido do exercício		<u>10.024.423</u>	<u>5.963.853</u>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2008		17.208.195	12.502.169	6.502.688	36.213.052
Destinação das sobras de 2008	13 (c)	6.502.688		(6.502.688)	
Integralização de capital	13 (a)	3.751.500			3.751.500
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		120.601			120.601
Sobras do exercício				5.963.853	5.963.853
Proposta para destinações estatutárias e legais	13 (b)				
Juros sobre o capital integralizado				(1.217.131)	(1.217.131)
Reserva legal (30%)			1.406.668	(1.406.668)	
FATES (5%)				(234.446)	(234.446)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(57.825)	(57.825)
Em 31 de dezembro de 2009		27.582.984	13.908.837	3.047.783	44.539.604
Destinação das sobras de 2009	13(c)	1.523.892		(3.047.783)	(1.523.891)
Integralização de capital	13 (a)	1.541.000			1.541.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(209.908)			(209.908)
Sobras do exercício				10.024.423	10.024.423
Proposta para destinações estatutárias e legais	13 (b)				
Juros sobre o capital integralizado				(1.509.995)	(1.509.995)
Reserva legal (30%)			2.449.429	(2.449.429)	
FATES (5%)				(408.237)	(408.237)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(349.667)	(349.667)
Em 31 de dezembro de 2010		30.437.968	16.358.266	5.307.095	52.103.329

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras/ lucro líquido do exercício	10.024.423	5.963.853
Ajustes		
Depreciação e amortização	411.868	333.503
Resultado das baixas do ativo imobilizado	(185.639)	(192.995)
Provisão para contingências	134.955	99.775
Provisão para perda com operações de crédito	2.377.755	4.364.714
	12.763.362	10.568.850
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(26.387.686)	(22.455.860)
Outros bens e valores a receber	(1.415.646)	347.847
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.371.068	(213.757)
Depósitos à vista e sob aviso	29.957.107	9.071.017
Obrigações por empréstimos e repasses	19.879.363	8.060.016
Obrigações sociais e estatutárias	(210.546)	(108.580)
Outras obrigações	5.279.766	1.538.454
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	42.236.788	6.807.987
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(674.620)	(974.006)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	86.500	554.654
Aquisições de ativo imobilizado	(1.518.792)	(1.703.978)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.106.912)	(2.123.330)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(209.908)	120.601
Integralização de capital (Nota 16 (a))	1.541.000	3.751.500
Sobras distribuídas	(1.523.891)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(192.799)	3.872.101
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	39.937.077	8.556.758
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	37.273.222	28.716.464
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	77.210.299	37.273.222

1 Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 19) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB, transformada em entidade de "Livre Admissão de Associados" em 20 de janeiro de 2006.

O SICOOB AGROCREDI possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Campestre, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Guaxupé Cooxupé, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, São José do Rio Pardo, Serrania e Tapiratiba.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 15 de março de 2011.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

(ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

(iii) Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

(iv) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

(v) Imobilizado

Terrenos, edificações, instalações, móveis e utensílios, equipamentos, equipamentos de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.

(vi) Intangível

Licenças de programas de computador adquiridas após setembro de 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

(vii) Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

(viii) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(ix) Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

(x) Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(xi) Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

(xii) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Disponibilidades	1.123.419	1.190.815
Relações interfinanceiras (Nota 5)	76.086.880	36.082.407
	<u>77.210.299</u>	<u>37.273.222</u>

Adicionalmente às disponibilidades, as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2 (b) (i)).

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 2009, referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e com liquidez imediata (Nota 19 (b)).

5 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33º da Resolução CMN nº 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2010, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 5.210.120 (2009 - R\$ 3.333.478), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 16).

6 Operações de crédito

(a) Modalidade	2010	2009
Adiantamentos a depositantes	409.188	303.696
Cheque especial/ conta garantida	8.005.347	8.070.000
Empréstimos	30.586.905	21.089.709
Financiamentos e títulos descontados	15.807.689	9.153.323
Financiamentos rurais de livre aplicação	19.346.187	17.265.494
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamentos	68.734.977	61.883.643
Provisão para perdas com operações de crédito	(4.088.154)	(2.973.657)
	<u>138.802.139</u>	<u>114.792.208</u>
Ativo circulante	<u>(110.156.343)</u>	<u>(102.499.162)</u>
Realizável a longo prazo	<u>28.645.796</u>	<u>12.293.046</u>

(b) Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2010	2009
2011		5.087.124
2012	12.298.658	1.940.242
2013	10.745.628	3.727.154
2014	3.861.634	
2015 a 2025	1.739.876	1.538.526
	<u>28.645.796</u>	<u>12.293.046</u>

(c) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2010	2009
Saldo inicial	2.973.657	1.281.315
(-) Créditos baixados para prejuízo	(1.447.547)	(2.672.372)
Provisão constituída no exercício	7.023.559	8.032.865
(-) Reversão da provisão	(4.461.515)	(3.668.151)
Saldo final	<u>4.088.154</u>	<u>2.973.657</u>

(d) Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 1.186.551 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (2009 - R\$ 783.307), e foi registrada em contrapartida de Outros ingressos operacionais, no resultado (Nota 16).

(e) Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$ 362.462 (2009 - R\$ 813.251) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

(f) Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2010			2009		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			524.372	524.372			
A	0.5%		50.798.513	50.798.513		55.341.799	55.341.799
B	1%	185.894	54.252.377	54.438.271	3.753.833	42.340.618	46.094.451
C	3%	256.220	29.956.556	30.212.776	1.565.067	10.244.171	11.809.238
D	10%	462.562	3.569.164	4.031.726	210.531	1.558.234	1.768.765
E	30%	156.544	863.387	1.019.931	305.773	470.711	776.484
F	50%		363.134	363.134	166.356	317.912	484.268
G	70%	25.011	4.635	29.646	698.434	171.860	870.294
H	100%	341.244	1.130.680	1.471.924	222.745	397.821	620.566
		1.427.475	141.462.818	142.890.293	6.922.739	110.843.126	117.765.865
Provisão para perdas com operações de crédito		(461.517)	(3.626.637)	(4.088.154)	(992.101)	(1.981.556)	(2.973.657)
Total		<u>965.958</u>	<u>137.836.181</u>	<u>138.802.139</u>	<u>5.930.638</u>	<u>108.861.570</u>	<u>114.792.208</u>

7 Investimentos

	2010	2009
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	8.316.044	7.641.424
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	179.791	179.791
	<u>8.495.835</u>	<u>7.821.215</u>

(I) No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital e capitalização de sobras nos montantes de R\$ 575.892 e R\$ 98.728, respectivamente (2009 – R\$ 853.430 e R\$ 120.576, respectivamente) (Nota 19).

8 Imobilizado

	2010	2009	%		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Terrenos	600.000		600.000		
Edificações	298.026	6.660	291.366		4
Instalações	118.625	6.249	112.376	7.370	10 e 20
Móveis, utensílios e outros equipamentos	1.126.786	326.561	800.225	368.791	10
Veículos	267.666	22.381	245.285	166.799	20
Equipamentos de processamento de dados	1.879.990	819.567	1.060.423	604.001	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	320.672	154.456	166.216	162.064	10
Imobilizações em andamento				758.702	
	<u>4.611.765</u>	<u>1.335.874</u>	<u>3.275.891</u>	<u>2.067.727</u>	

Em 2009, as imobilizações em andamento referiam-se a reformas em edifício adquirido para as novas instalações do Posto de Atendimento Cooperativo - PAC de Guaxupé, concluído em 2010.

9 Depósitos à vista e sob aviso

	2010	2009
Depósitos à vista	29.976.759	17.727.615
Depósitos sob aviso	42.799.558	23.581.600
	<u>72.776.317</u>	<u>41.309.215</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 60.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB Confederação), regida por regulamento próprio.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2010	2009
Securitização	Variação no valor da saca de milho		41.887
FUNCAFÉ	Juros anuais de 6,75% a 7,5%	76.490.965	64.991.696
Financiamento rural	Juros anuais de 6,75% a 7,5%	3.058.048	3.223.312
Poupança rural	Juros anuais de 6,75%	8.488.428	1.897.661
	Juros anuais de 10%	451.211	408.163
PRONAF	Juros anuais de 2% a 7,25%	209.146	788.159
PRONAMP	TR e juros anuais de 9,5%	2.532.443	
		91.230.241	71.350.878
Passivo circulante		(35.121.325)	(53.640.071)
Exigível a longo prazo		56.108.916	17.710.807

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2010	2009
2011		3.311.571
2012	25.618.961	313.720
2013	28.939.953	14.043.629
2014	1.550.002	
2025		41.887
	56.108.916	17.710.807

11 Obrigações sociais e estatutárias

	2010	2009
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.167.427	3.654.257
Cotas de capital a pagar	71.338	37.150
	4.238.765	3.691.407

- (i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 13 (b)).

12 Provisão para contingências

- (a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2010	2009
Tributárias	4.826.291	2.175.266
Trabalhistas	26.257	89.541
Cíveis	56.500	
	<u>4.909.048</u>	<u>2.264.807</u>

Tributárias - Quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e da COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, que em 31 de dezembro de 2010 correspondem a R\$ 4.826.291, atualizados pela taxa SELIC, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no montante de R\$ 4.821.260 (2009 - R\$ 2.175.266).

Trabalhistas e cíveis - Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as provisões e efetuados os correspondentes depósitos judiciais de R\$ 82.757 e R\$ 31.467 respectivamente. (2009 - provisão para contingências trabalhistas de R\$ 89.541 e depósitos judiciais no mesmo valor).

13 Patrimônio líquido

- (a) Capital social
- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2010, o SICOOB AGROCREDI aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.541.000 (2009 - R\$ 3.731.500) com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

(b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

	2010	2009
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	10.024.423	5.963.853
Destinações estatutárias		
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados (Nota 14)	(349.667)	(57.825)
Juros sobre o capital integralizado	(1.509.995)	(1.217.131)
Reserva legal - 30%	(2.449.429)	(1.406.668)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(408.237)	(234.446)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	5.307.095	3.047.783

- Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa;
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a provisão para a distribuição de juros de 5% sobre o capital integralizado na cooperativa. O montante provisionado e liquidado no exercício social de 2010, nos termos do artigo 31º, §2º do Estatuto social foi de R\$ 1.509.995 (R\$0,0496 por cota do capital social integralizado em 31 de dezembro de 2010) (2009 – R\$ 1.217.131).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular CMN nº 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 17), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser representado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(c) Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2009 e de 2008 foram aprovadas nas assembléias gerais ordinárias realizadas em 23 de abril de 2010 e 20 de março de 2009, respectivamente.

14 Resultado de atos não cooperativos

	2010	2009
Receita de prestação de serviços	804.087	310.092
Despesas específicas de atos não cooperativos	(66.915)	(25.441)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(244.477)	(91.593)
Resultado operacional	492.695	193.058
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	51.024	(108.754)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	543.719	84.304
Imposto de renda e contribuição social	(194.052)	(26.479)
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do exercício	349.667	57.825

15 Outros dispêndios administrativos

	2010	2009
Serviços do sistema financeiro	(1.198.046)	(980.652)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(977.519)	(869.085)
Aluguéis	(328.494)	(228.958)
Serviços diversos contratados	(652.220)	(466.633)
Depreciação e amortização	(411.868)	(333.503)
Vigilância e segurança	(872.432)	(732.768)
Transporte	(345.561)	(248.776)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(125.920)	(136.845)
Outros	(767.263)	(782.584)
	(5.679.323)	(4.779.804)

16 Outros ingressos operacionais

	2010	2009
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5)	5.210.120	3.333.478
Ingressos de avais concedidos (Nota 22)	1.305.992	690.260
Recuperação de créditos baixados (Nota 6 (d))	1.186.551	783.307
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	1.661.913	476.363
Outras	522.793	158.459
	9.887.369	5.441.867

17 Outros dispêndios operacionais

	2010	2009
Juros sobre o capital integralizado (Nota 13 (b))	(1.509.995)	(1.217.131)
Descontos concedidos	(159.139)	(116.983)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(200.228)	(328.839)
Outros	(114.681)	(50.845)
	<u>(1.984.043)</u>	<u>(1.713.798)</u>

18 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2010, montaram a R\$ 519.343 (2009 - R\$ 528.628).

	2010	2009
(i) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	2.138.513	2.603.562
Operações de crédito - Realizável a longo prazo	336.328	300.634
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	503.640	57.934
Patrimônio líquido		
Capital social	410.397	412.786
(ii) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	195.923	104.956
Dispêndio com captação	12.122	2.287

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

19 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

(a) Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembléia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social da SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

(b) Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

	2010	2009
(i) Principais saldos		
Ativo circulante		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)		2.371.068
Relações interfinanceiras (Nota 5)	76.086.880	36.082.407
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 7)	8.316.044	7.641.424
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses - circulante		21.569.078
Obrigações por empréstimos e repasses - exigível a longo prazo	8.082.092	359.533
(ii) Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 16)	5.210.120	3.333.478
Dispêndios com captação	(1.302.292)	(2.135.581)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 5 de agosto de 2010, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está em andamento.

20 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o SICOOB AGROCREDI também realizou operações no mercado de futuros, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços da commodity café, nas garantias prestadas em operações de crédito que seus associados realizaram com Cédula de Produtor Rural - CPR (Nota 22). Essas operações resultaram em perdas de R\$ 20.889, registradas como Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o SICOOB AGROCREDI não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB AGROCREDI aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicooob.com.br.

(a) Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

(b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política

única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22 Garantias

Em 31 de dezembro de 2010, o SICOOB AGROCREDI é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 425.635 (2009 - R\$ 11.772.530), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

No exercício de 2010, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR resultou em ingressos no montante de R\$ 1.305.992 (2009 - R\$ 690.260), registrados como Outros ingressos operacionais.

23 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2010, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do SICOOB AGROCREDI.

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Diretor Presidente

Antonio Lourival Junqueira
Diretor Financeiro

Paulo Sergio Gornati
Diretor Administrativo

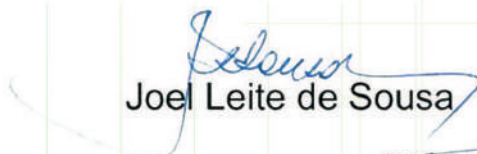
Walfrido Antonio Russo Junior
Contador CRC(MG) –064842/O-5
CPF: 740.126.146-49


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2.010, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2.010 o seu Ativo, Passivo, Demonstrações de Despesas, Demonstrações das Receitas, Demonstração do Resultado do Exercício, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras de R\$ 10.024.424 (dez milhões, vinte e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação.

Guaxupé, 31 de janeiro de 2011.


José Antonio Pereira - Coordenador


Joel Leite de Sousa - Secretário


Antonio Custódio Ferreira - Conselheiro

DIVULGAÇÃO DE RATING SICOOB AGROCREDI

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.

A1+

Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito rural. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analista

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com.br

Flávia da Silva Alves de Marins
(55) 21-2210-2152
flavia@lfrating.com

JUNHO DE 2010

PRÓXIMA REVISÃO DE RATING
EM
JUNHO DE 2011

RISKcoop® Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO
A3	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A2	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A1	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B3	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B2	Média condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B1	Alta condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão mais suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia, que podem elevar seu risco muito rapidamente.
C2	Elevada condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
C1	Frágil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a quaisquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
D	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos.

Obs.: O Comitê de Rating pode sugerir o acréscimo de sinais aritméticos de + e - para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliadas ou perspectivas de promoção ou rebaixamento.

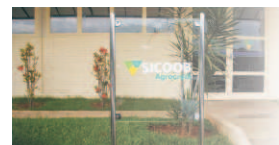


As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas RISKcoop não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número desta análise: 8

AGÊNCIAS



00 - Guaxupé MG (Centro)
Rua Capitão Joaquim Norberto, 47 – Centro
37800-000
(35) 3559-2727
ag.gpecentro@agrocredi.com.br



01 - Guaxupé MG (Cooxupé)
Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Vila Santa Bárbara
37800-000
(35)3696-1413
ag.gpecoo@agrocredi.com.br



02 - Serrania MG
Praça Minas Gerais, 114 - Centro
37136-000
(35)3284-1507
ag.serrania@agrocredi.com.br



03 - Monte Santo de Minas MG (Centro)
Rua Antenor Carvalhaes, 526 - Centro
37958-000
(35)3591-3233
ag.msmcentro@agrocredi.com.br



03 - Monte Santo de Minas MG (Cooxupé)
Av. Antônio Pereira Lima, 762 - Centro
37958-000
(35)3591-2090
ag.msmcoo@agrocredi.com.br



04 - Cabo Verde MG
Av. Oscar Ornelas, 329 - Centro
37880-000
(35)3736-1693
ag.cv@sicoobagrocredi.com.br



05 - Caconde SP
Rua Floriano Peixoto, 271 - Centro
13770-000
(19)3662-2473
ag.caconde@agrocredi.com.br



06 - Andradás MG
Rua Coronel Oliveira, 496 - Centro
37795-000
(35)3731-3451
ag.andradas@agrocredi.com.br



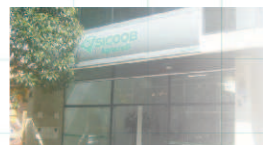
07 - Nova Resende MG (Centro)
Rua Francisco Anacleto, 827 Loja 1 - Centro
37860-000
(35)3562-2622
ag.nrcentro@agrocredi.com.br



07 - Nova Resende MG (Cooxupé)
Av. José Bachião da Prata, 540
37860-000
(35)3562-1408
ag.nrcoo@agrocredi.com.br



08 - Espírito Santo do Pinhal SP
Avenida Oliveira Mota, 88 - Centro
13990-000
19 3651 5187
ag.pinhal@agrocredi.com.br



09 - Alfenas MG
Praça Fausto Monteiro, 464 - Centro
37130-000
(35) 3291-5009
ag.alfenas@agrocredi.com.br



10 - São Sebastião da Gramma SP
Rua Capitão Joaquim Rabelo de Andrade, 574
13790-000
19 3646-1026
ag.grama@agrocredi.com.br



11 - São José do Rio Pardo SP (Cooxupé)
Chácara Cafecram S/N - Caixa Postal 76 - Zona Rural
13720-000
(19)3682-7018
ag.sjrp@sicoobagrocredi.com.br



11 - São José do Rio Pardo SP (Centro)
Rua Marechal Deodoro, 276 - Centro
13720-000
(19)3681-4889 e (19) 9761-9762
ag.sjrp@sicoobagrocredi.com.br



16 - Botelhos MG
Av. Mj. Antonio Alberto Fernandes , 384 - Centro
37720-000
(35)3741-1822
ag.botelhos@agrocredi.com.br



17 - Campestre MG
Av. José André Avelino, 997 - Centro
37730-000
(35)3743-1504
ag.campestre@agrocredi.com.br



19 - Divisa Nova MG
Praça Governador Valadares, 390
37134-000
(35) 3286-1393
ag.divisanova@agrocredi.com.br



25 - Muzambinho MG
Av. Dr. Américo Luz, 121 - Centro
37890-000
(35)3571-1660
ag.muzambinho@agrocredi.com.br



27 - Poços de Caldas MG
Rua Correa Neto, 430 - Lojas 03/04 - Centro
37701-016
(35)3722-1179
ag.pc@sicoobagrocredi.com.br



47 - Tapiratiba SP
Praça Esméria Rib. do V. Figueiredo, 241 - Centro
13760-000
(19)3657-1725
ag.tapiratiba@agrocredi.com.br



SICOOB
Agrocredi

